





Perspectivas da Indústria Catarinense

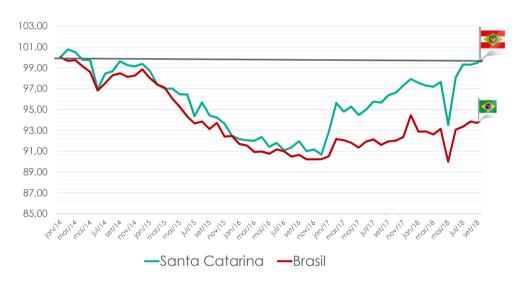


Mario Cezar de Aguiar Presidente da FIESC





Retomada da **Atividade Econômica**







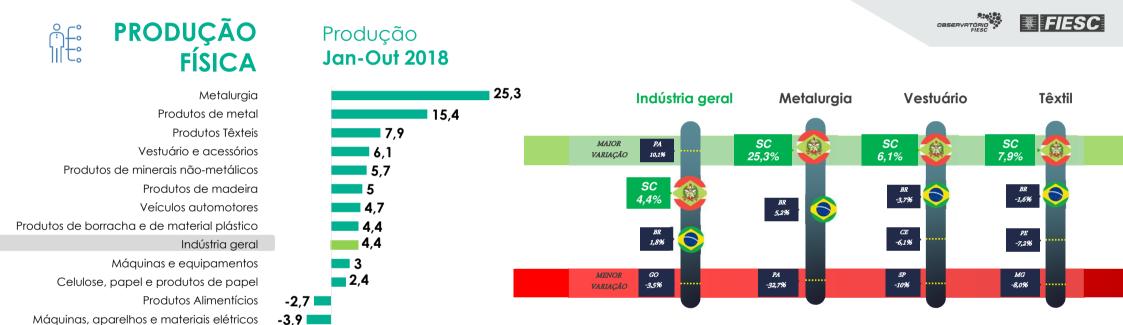


Economia em recuperação:

Condição mais favorável desde 2014, com indicadores de atividade econômica e confiança acima da média nacional

IBCr - Índice de Atividade Econômica





Fonte: IBGE e Observatório FIESC.



















DESEMPENHO Negativo Estável Positivo

COMPORTAMENTO OBSERVADO



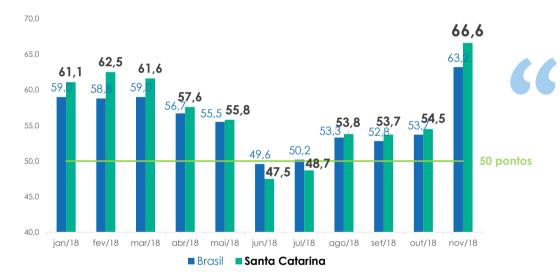
Queda Estável Crescimento











Confiança do empresário industrial de Santa Catarina é a maior da série histórica mensal

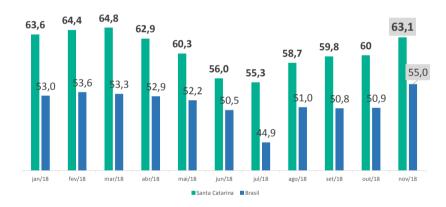
Neste momento estamos mais confiantes que o governo tome uma direção de eficiência dos gastos públicos. Expectativa muito positiva, em todos os sentidos, com a posse dos novos dirigentes da nação.

Super confiante com o novo governo, pela primeira vez teremos um governo técnico e não político e isso traz confiança para nosso país.

^{*}Comentários dos industriais na Pesquisa da Sondagem Industrial da FIESC.



Intenção de Investir da Indústria





Total anunciado em 2018: R\$ 6,6 bi









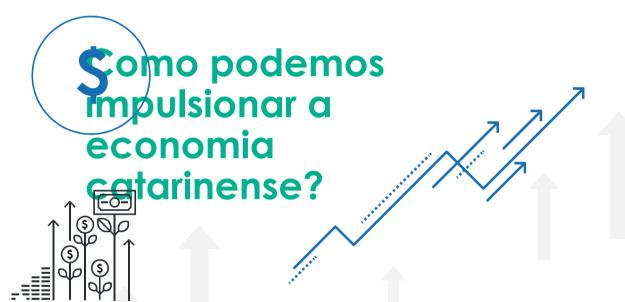












- **6 Internacionalização**
- Inovação
- Infraestrutura
- Inclusão de pessoas e empresas



Política Industrial

Incentivos Fiscais

Menos Impostos, mais receita

RS 25 RS 15 28% 22% 2011 2016

67%

Crescimento da Arrecadação Tributária no período

Aumento no volume de incentivos

Obs: Valores nominais Fonte: Governo do Estado de SC

Arrecadação de ICMS

Incentivos (% da arrecadação)







O equilíbrio fiscal deve ser perseguido a partir de um forte e efetivo controle de gastos

Objetivos dos Incentivos



Atração de investimentos



Manutenção da Competitividade



Movimentação dos portos





d Conclusão

SC precisa de uma política industrial que assegure condições isonômicas de competição da indústria frente às que estão em outros estados ou países.

